



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

09, 10 e 11 de outubro de 2013

Brasília - DF

Qualidade do Gasto no Contexto da Sustentabilidade Fiscal

Fabiana Rodopoulos





III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal

Gasto Público no Brasil

Aplicação do SIC: Bolsa Família



Robustez Fiscal - Panorama Fiscal

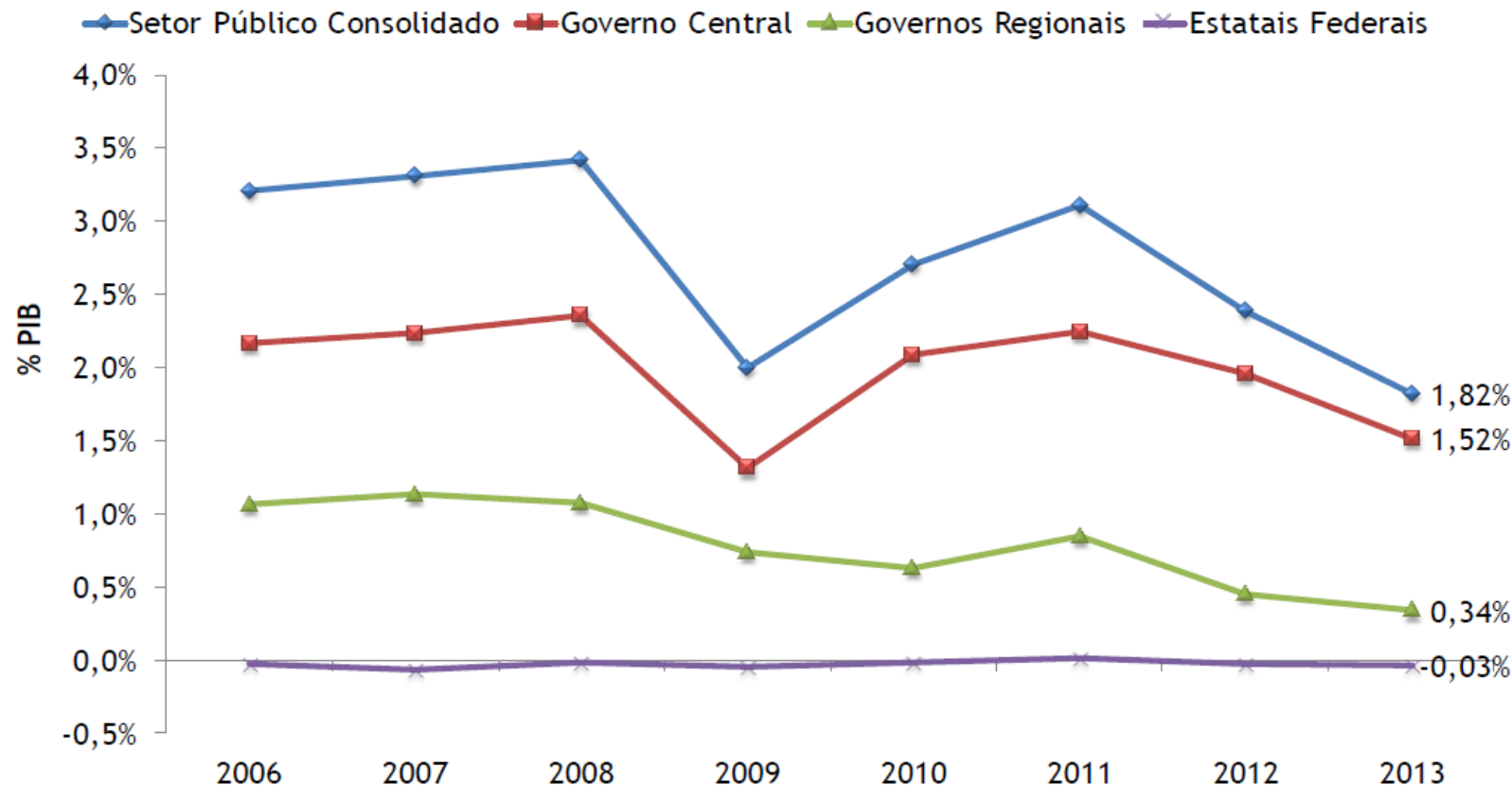
- Metas de superávit primário ajustadas para 2013 (2,3% do PIB) e 2014 (2,1% do PIB), com a manutenção da trajetória de queda da razão DLSP/PIB;
- Objetivos:
 - i) Continuidade da busca de metas de superávit primário compatíveis com os princípios de responsabilidade fiscal;
 - ii) Redução gradual da razão DLSP/PIB, por meio da coordenação entre as políticas fiscal e monetária;
 - iii) Melhorar o equilíbrio entre despesas correntes e de investimentos, com esta última crescendo acima do PIB;
 - iv) Manutenção e expansão das políticas sociais, com foco na redução da pobreza e da desigualdade social.



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Fundamentos Sólidos

Resultado primário do Setor Público (Fluxos acumulados em 12 meses em % do PIB)



Fonte: Dados Bacen (metodologia “abaixo-da-linha”).

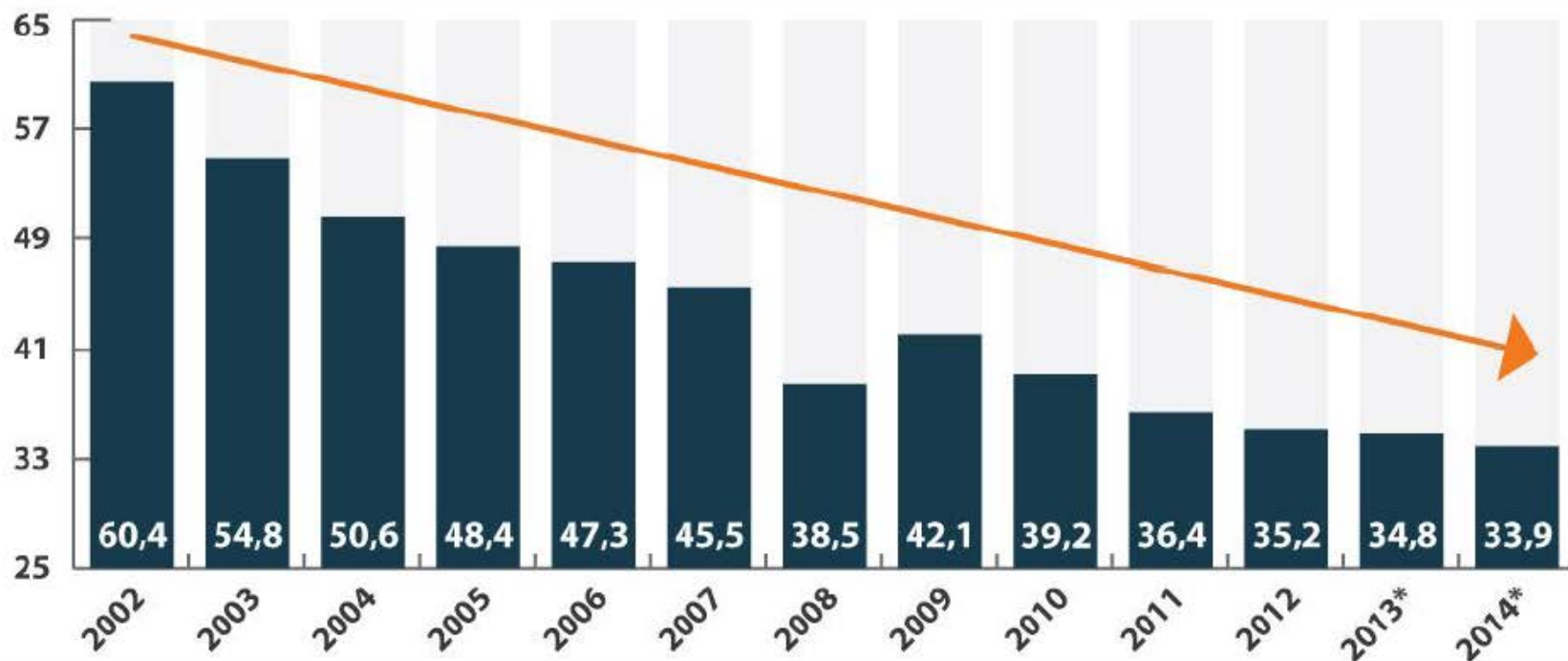
* Dados referem-se ao fechamento do ano, exceto 2013, que é a posição do acumulado em 12 meses até agosto.



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Fundamentos Sólidos

Dívida líquida do setor público, em % do PIB



* Projeções.

Fonte: Banco Central do Brasil e
Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Comparação Internacional

% PIB



* Projeções FMI

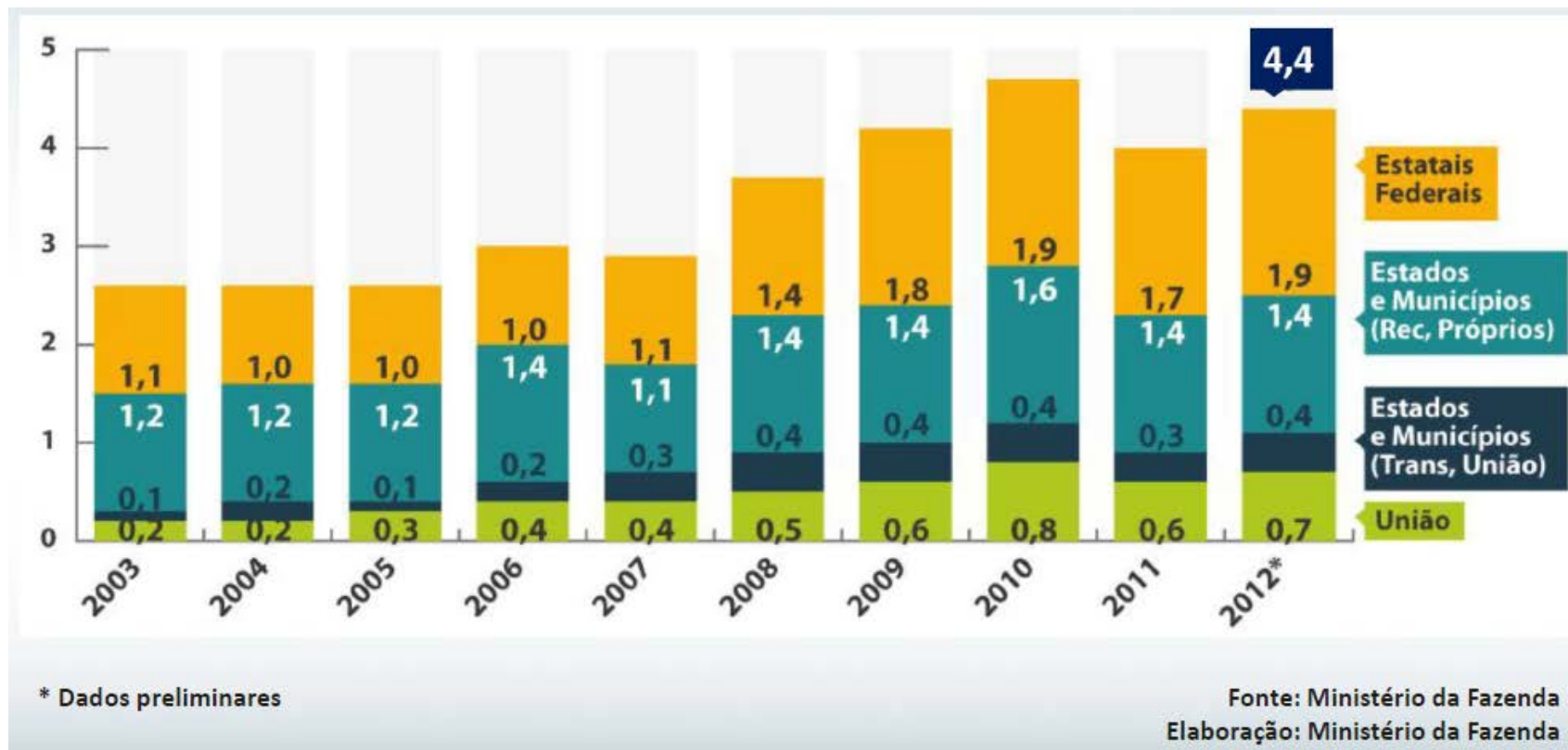
Fonte: FMI (*Fiscal Monitor*) e Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Investimentos – PAC/MCMV

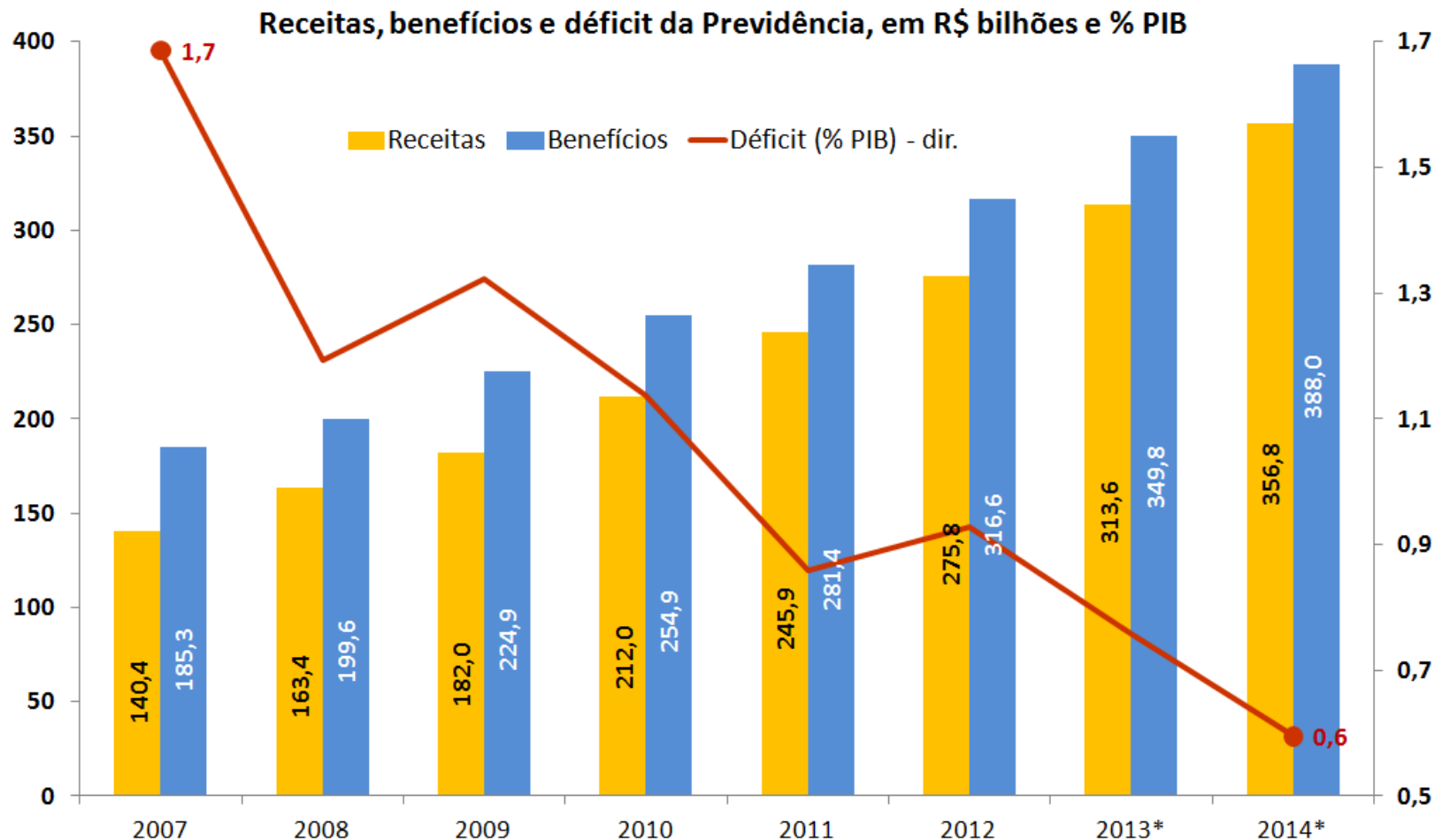
% PIB





III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Principais Despesas sob Controle



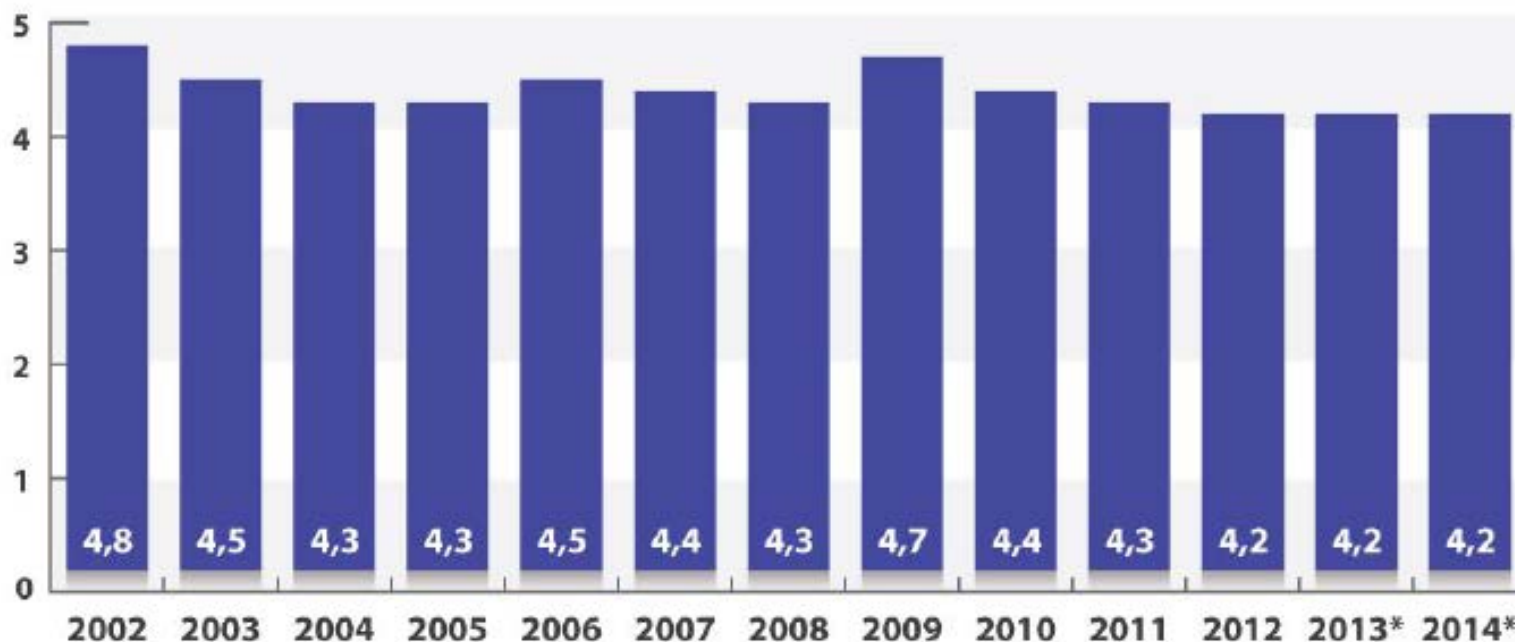
* Decreto nº 8.111/2013 para 2013 e PLOA-2014 para 2014.



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Principais Despesas sob Controle

Despesas com pessoal e encargos sociais, em % do PIB



* Projeções

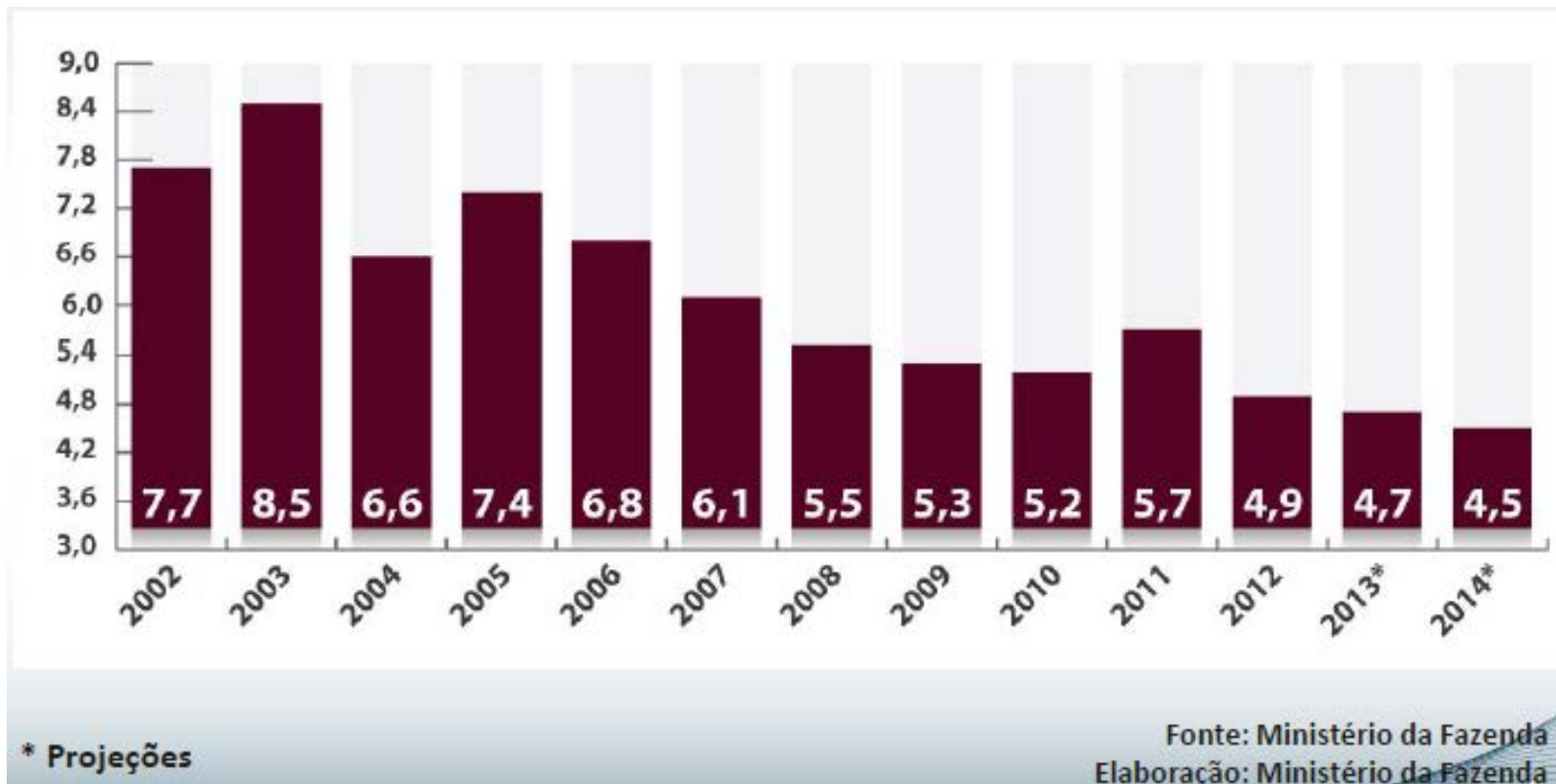
Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Robustez Fiscal – Principais Despesas sob Controle

Juros da dívida pública (% PIB)





Gasto Público no Brasil – Contextualização

➤ Nos últimos anos, a política fiscal vem ganhando importância nas discussões de política econômica, principalmente pelos desafios postos a partir da crise financeira de 2008:

- i) **estímulo fiscal** num ambiente de forte desaceleração econômica global;
- ii) consolidação fiscal num contexto de **grave crise das finanças públicas de economias desenvolvidas**;
- iii) **demanda crescente por serviços públicos** no Brasil.

➤ O desafio para esta e próximas gerações, portanto, não é apenas conter a expansão do gasto público, mas também **avaliar onde ele é pouco produtivo, buscando fazer mais com menos recursos e priorizando a eficiência dos programas públicos.**



Gasto Público no Brasil – Comparação Internacional

- Em 2011, a **despesa total do governo geral no Brasil correspondeu a 36% do PIB**, superior em quase 4,0 pp do PIB ao gasto realizado pelo conjunto dos países de economias emergentes;
- Relativamente ao G-7 e ao G-20, os gastos brasileiros são inferiores, especialmente em relação ao padrão dos países europeus;
- Todavia, as economias avançadas apresentam patamares de gasto público superiores ao do Brasil de forma a manter o estado de bem-estar social que os caracteriza;
- **Frente às nações emergentes**, tanto da América Latina quanto da Ásia, **o padrão de gasto público no Brasil é significativamente superior**. Dos vizinhos sul-americanos, apenas a Colômbia, com um gasto total ao redor de 30% do PIB, se aproxima do padrão brasileiro. Os demais países da amostra apresentam gastos em patamares mais próximos de 20% do PIB.



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Gasto Público no Brasil – Comparação Internacional

Gráfico 1.1 – Despesa total do governo geral (% PIB) – des. econômico, 2011

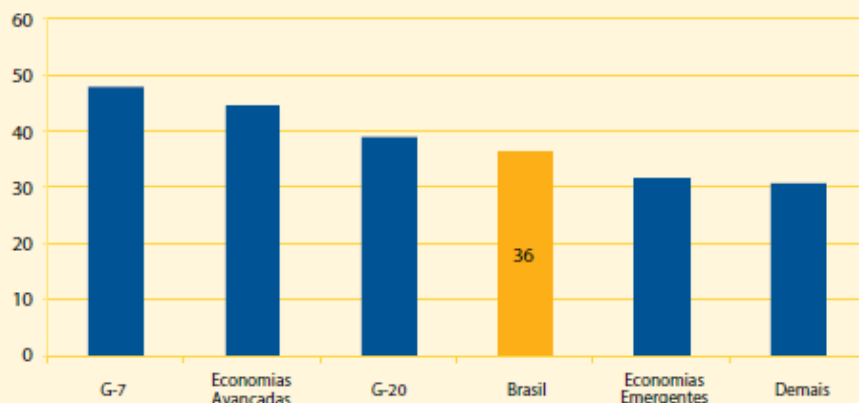
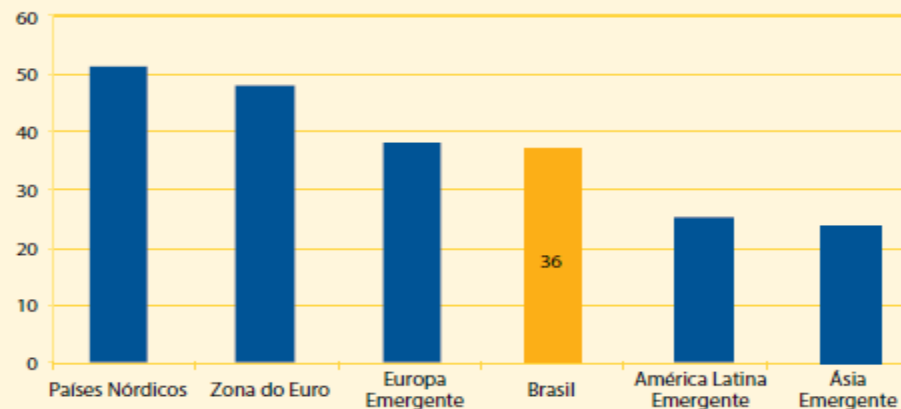


Gráfico 1.2 – Despesa total do governo geral
(% PIB) – padrão cultural/social, 2011



Fonte: IMF (2012), Government Finance
Statistics Yearbook – Vol. XXXVI



Gasto Público no Brasil – Composição

O estado brasileiro tem empregado mais recursos na oferta de que serviços públicos?

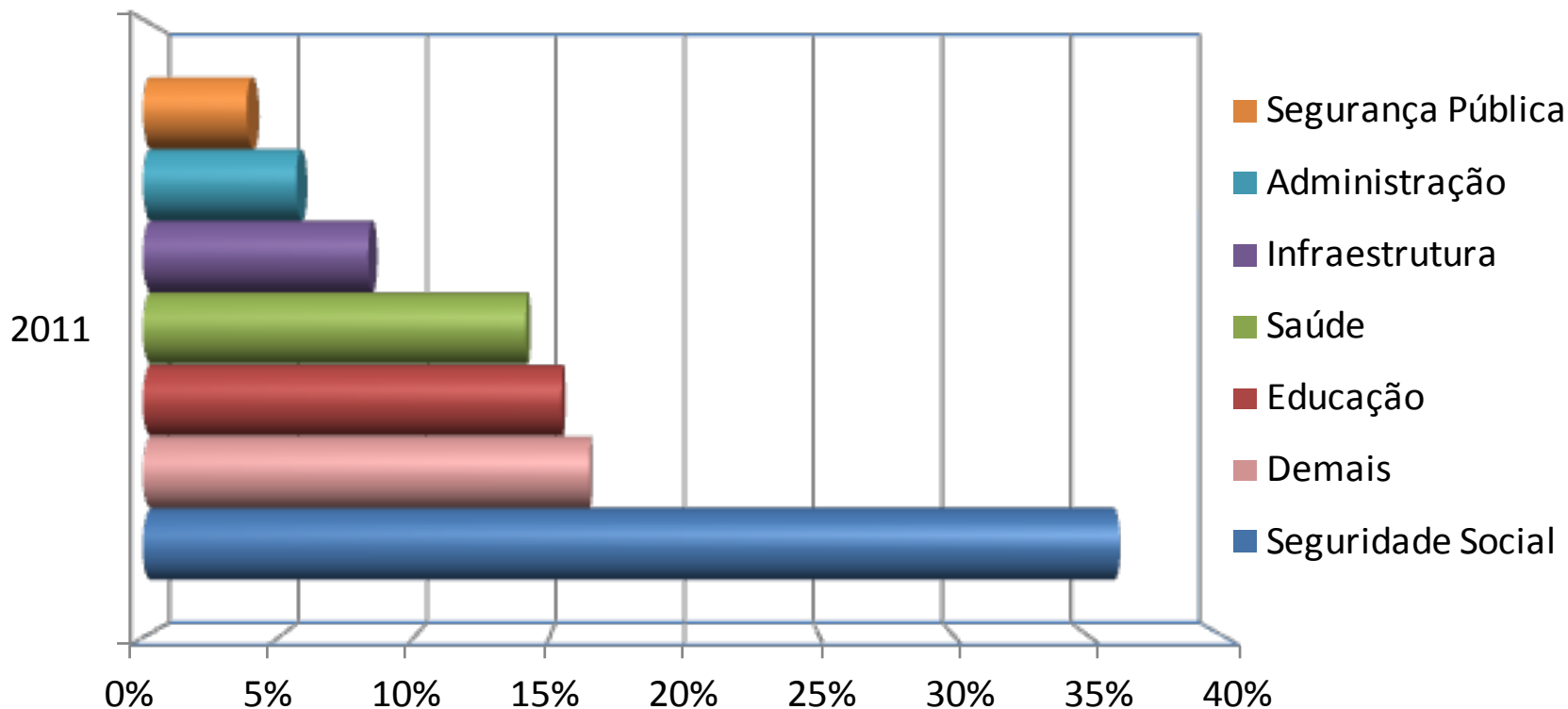
Aproximadamente 75% do total do gasto público não financeiro no Brasil refere-se a despesas realizadas com **seguridade social, educação, saúde.**



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Gasto Público no Brasil – Composição

Gasto Público Não Financeiro do Governo Geral por Função (% do Gasto Total)



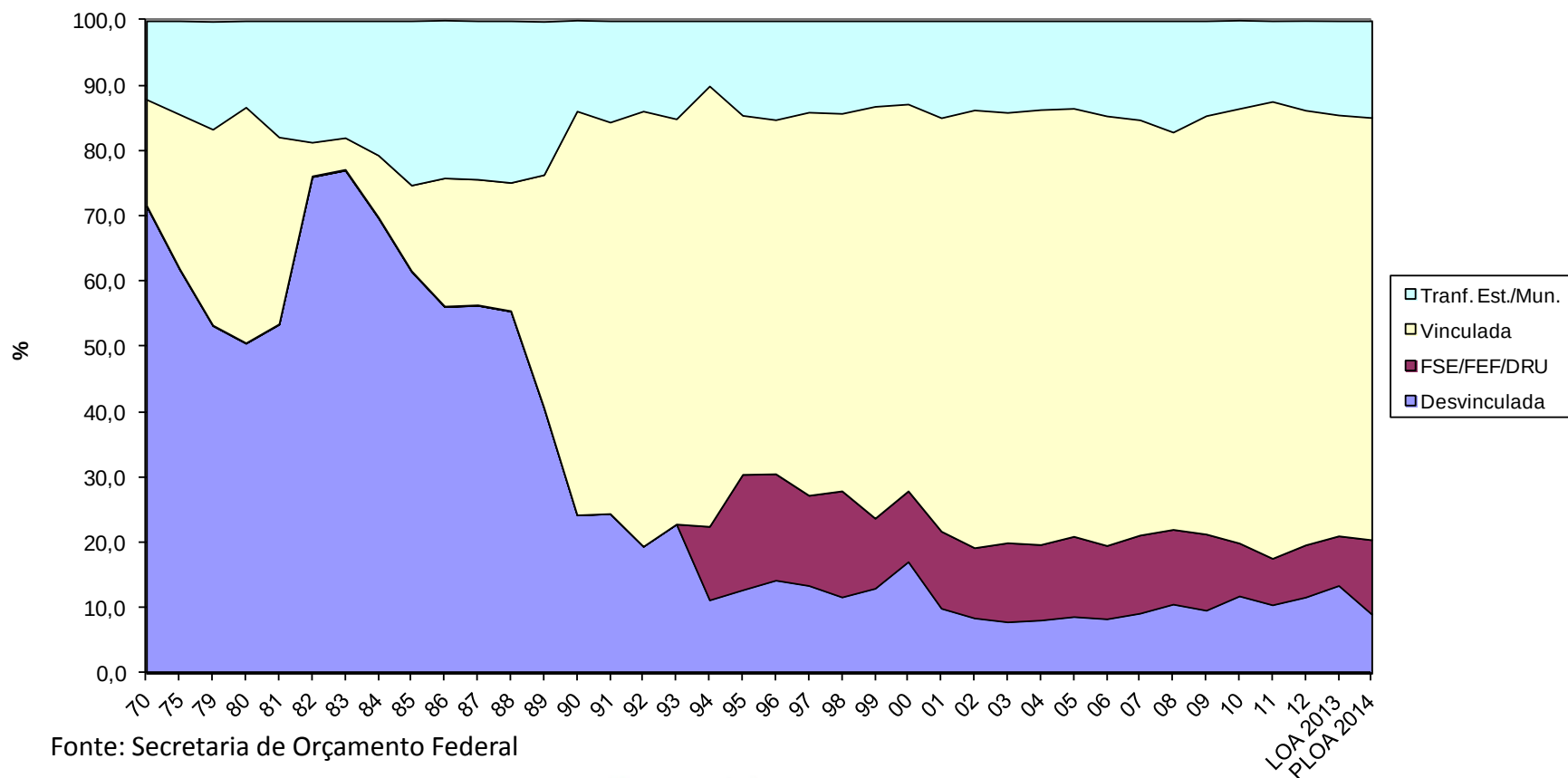
Fonte: Balanço do Setor Público Nacional – Secretaria do Tesouro Nacional



Vinculação de Receitas da União

Vinculações de Receitas da União*

Desconsideradas as de Colocação de Títulos e as de Privatizações



Fonte: Secretaria de Orçamento Federal



Gasto Público no Brasil – Conclusão

- O tamanho do gasto público total no Brasil já apresenta um padrão elevado comparativamente aos seus pares internacionalmente, sendo o espaço para eventuais aumentos reduzido;
- **Depois da seguridade social, as funções educação e saúde concentram os maiores gastos da administração pública brasileira.** Juntas, estas duas funções representaram aproximadamente 30% de toda a despesa pública no ano de 2011;
- Neste sentido, a **elevação dos níveis dos serviços públicos ofertados pelo estado brasileiro deve se dar por meio do aprimoramento da eficiência** na aplicação dos recursos públicos.



Gasto Público no Brasil – Desafios e Oportunidades

- Estudo recente do FMI apontou que, nos próximos 20 anos, **os gastos com Saúde no Brasil irão elevar-se em cerca de 1,6 pp do PIB**, o segundo maior impacto dentre os países emergentes pesquisados (**perfil demográfico**);
- Compensação parcial possível por meio de economias geradas pela adoção de melhores práticas de gestão pública;
- Portanto, mais do que uma oportunidade, **o aumento da eficiência do gasto público no Brasil é uma necessidade**;
- **Situação fiscal mudou**: consolidação dos fundamentos macroeconômicos deslocou o foco da sustentabilidade da dívida para a qualidade do gasto público.

Criar **espaço fiscal para novos investimentos** e consolidar a visão de como gerar mais - e melhores! - produtos com o mesmo montante de recursos. **Papel decisivo da STN** na conscientização a respeito do “valor dos recursos” públicos, procurando incorporar o valor da eficiência na lógica de funcionamento da administração pública;



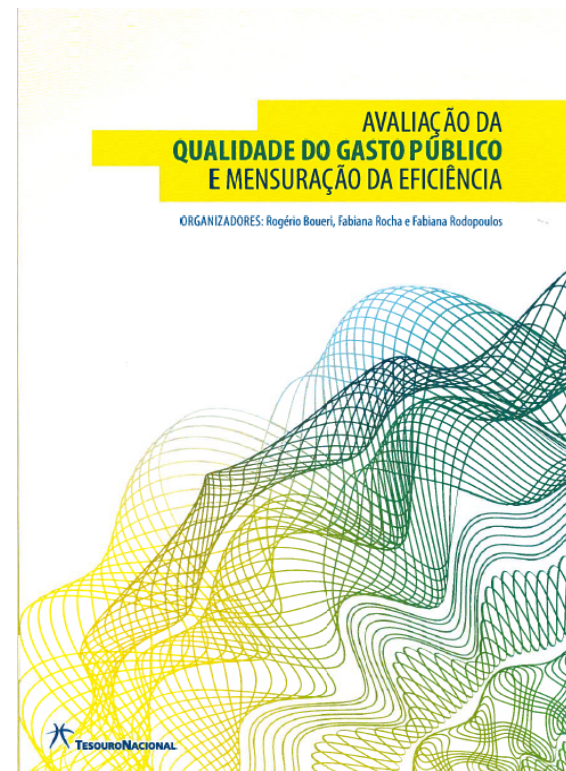
III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Livro: Avaliação da Qualidade do Gasto Público e Mensuração da Eficiência

Objetivo: fomentar o debate sobre **qualidade do gasto público** bem como **disseminar técnicas de mensuração de eficiência do gasto**. Dado o compromisso com a responsabilidade fiscal, a estrutura rígida de gasto em contraponto às demandas sociais crescentes faz emergir o tema eficiência como uma necessidade à ampliação da oferta de bens e serviços públicos meritórios.

Caráter pioneiro: para medir a qualidade do gasto público são necessários **dados** sobre gasto público, **técnicas de mensuração** e **gestores** bem capacitados. Esta publicação cobre todos estes pontos e poderá ser utilizada por gestores públicos em suas atividades diárias. Adicionalmente, os **capítulos aplicados foram elaborados em software livre**, de forma a evitar que eventuais restrições de software impeçam a adoção das técnicas aqui apresentadas.

Público alvo: atuais **Gestores Públicos** e potenciais gestores (**universitários**). Trata-se de um livro texto, sem implicações de políticas públicas, que visa à capacitação dos envolvidos.





III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Livro: *Avaliação da Qualidade do Gasto Público e Mensuração da Eficiência*

PARTE I: Um retrato do gasto público no Brasil: uma visão macroeconômica

- **Capítulo 01:** Um retrato do gasto público no Brasil: o porque se buscar a eficiência
- **Capítulo 02:** Dívida pública: contribuições de uma gestão eficiente para a estabilidade econômica
- **Capítulo 03:** Composição ótima do gasto público para o crescimento econômico

PARTE II: A Experiência Internacional na Avaliação do Gasto Público

- **Capítulo 04:** Revisões de Despesas na OCDE
- **Capítulo 05:** Revisão das Despesas Públicas

PARTE III: O que é eficiência?

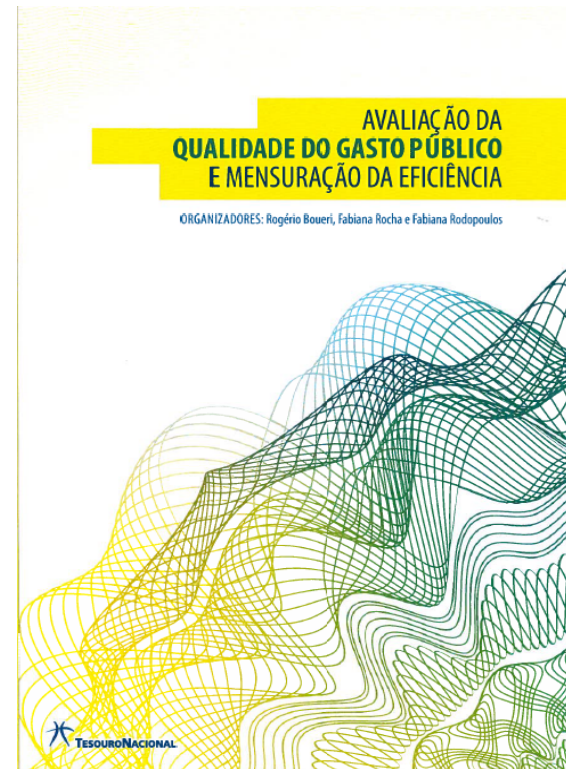
- **Capítulo 06:** Conceitos sobre eficiência
- **Capítulo 07:** Fundamentos microeconômicos da mensuração de eficiência

PARTE IV: Como medir a eficiência?

- **Capítulo 08:** Modelos não paramétricos: Fronteiras DEA
- **Capítulo 09:** Modelos paramétricos – Fronteira Estocástica
- **Capítulo 10:** R: Um software livre na mensuração da eficiência
- **Capítulo 11:** Descentralização e Eficiência do Gasto Público em Saúde e Educação

PARTE V - Tópicos Avançados em Mensuração de Eficiência

- **Capítulo 12:** Eficiência na provisão de educação e saúde: resenha e aplicações para os municípios brasileiros
- **Capítulo 13:** Detecção de Outliers em Modelos Não Paramétricos: O Método Jackstrap Ampliado
- **Capítulo 14:** Aplicação do Método Jackstrap na Atenção Básica à Saúde
- **Apêndice:** Bases de dados disponíveis em áreas finalísticas para a avaliação de políticas públicas.





Agenda de trabalho 2013/2014 – Qualidade do Gasto

- Discussão e refinamento de metodologias de **mensuração de eficiência do gasto**;
- Interlocução com MS, MEC e MDS para **agenda de trabalho conjunta de estudos**;
- **Seminários sobre Qualidade do Gasto** e estudos no âmbito do acordo ESAF/MF e IPEA;
- **Aprimoramento do macroprocesso orçamentário** em parceria com SPE e MPOG;
- **Aprimoramento da metodologia de apuração do setor institucional "Governo" do Sistema de Contas Nacionais**, com vistas ao fortalecimento e aprimoramento das estatísticas econômicas oficiais, visando a racionalização da aplicação de recursos públicos;
- **Disseminação de estudos e pesquisas**: Texto de Discussão do Tesouro Nacional e Livro sobre Qualidade do Gasto Público (aspectos conceituais, experiência internacional e estudos de caso).



Sistema de Custos (SIC) – Aplicação Bolsa Família

- O Planejamento Estratégico STN 2013 trouxe para o debate interno a capacidade de análise gerencial das informações do SIC, implementado no governo federal em 2010;
- Várias coordenações foram envolvidas numa meta conjunta, buscando analisar a eficiência de programas de governo através desse sistema;
- Meta 4.8: “Fortalecida a capacidade de análise gerencial do TN com a utilização do sistema de custos, para avaliação de áreas temáticas relacionadas ao Tesouro”.



Sistema de Custos (SIC) – Aplicação Bolsa Família

- A CESEF/STN elegeu o Programa Bolsa-Família (PBF) como projeto-piloto da meta para a Meta 4.8;
- A análise foi sobre a evolução do custo (despesa liquidada) do (PBF) e do acompanhamento físico (nº de famílias atendidas) das Ações do PBF no período 2008-2013;
- As informações disponibilizadas pelo SIC, por serem ainda bastantes agregadas, não nos permite a análise da eficiência dos gastos, no sentido econômico.



Sistema de Custos (SIC) – Aplicação Bolsa Família

➤ **Questões que podem ser exploradas:** *“o custo per capita do programa tem se mantido estável no período analisado? O custo do programa é alto, vis a vis o retorno social? O custeio administrativo – somatório das ações do programa que viabilizam as transferências às famílias beneficiárias – é crescente no tempo?”*

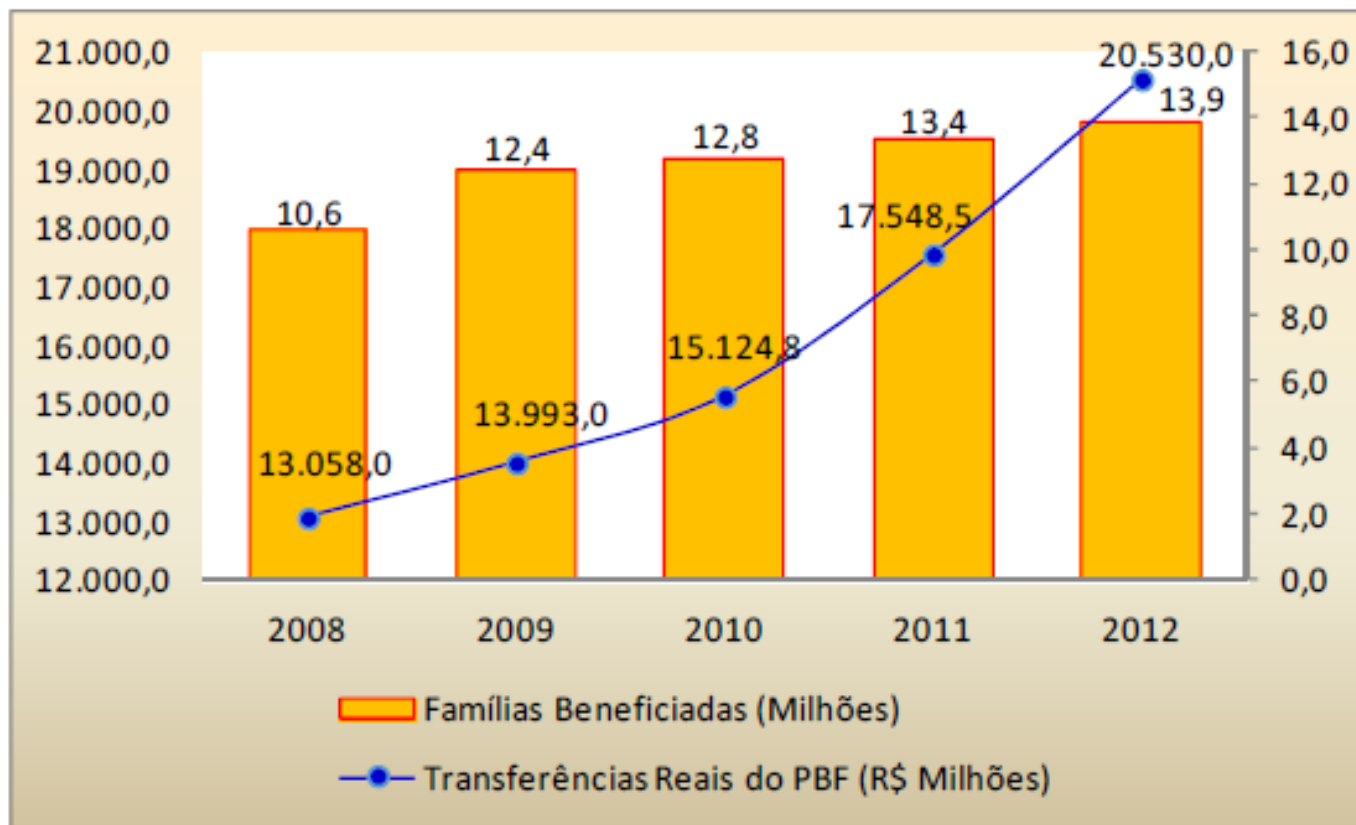
➤ **Ações analisadas:**

Código	Ações
8442	Transferência de Renda Diretamente às Famílias em Condição de Pobreza e Extrema Pobreza (Lei nº 10.836/2004)
	Demais Ações
2272	Gestão e Administração do Programa
6524	Serviços de Concessão, Manutenção, Pagamento e Cessação dos Benefícios de Transferência Direta de Renda
20IT	Aperfeiçoamento da Disseminação de Informações do PBF e do Cadastro Único
6414	Sistema Nacional para Identificação e Seleção de Público-Alvo para os Programas Sociais do Governo Central - Cadastro Único
8446	Serviço de Apoio à Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família



Sistema de Custos (SIC) – Aplicação Bolsa Família

Gastos reais das transferências do PBF *versus* quantidade de famílias beneficiadas



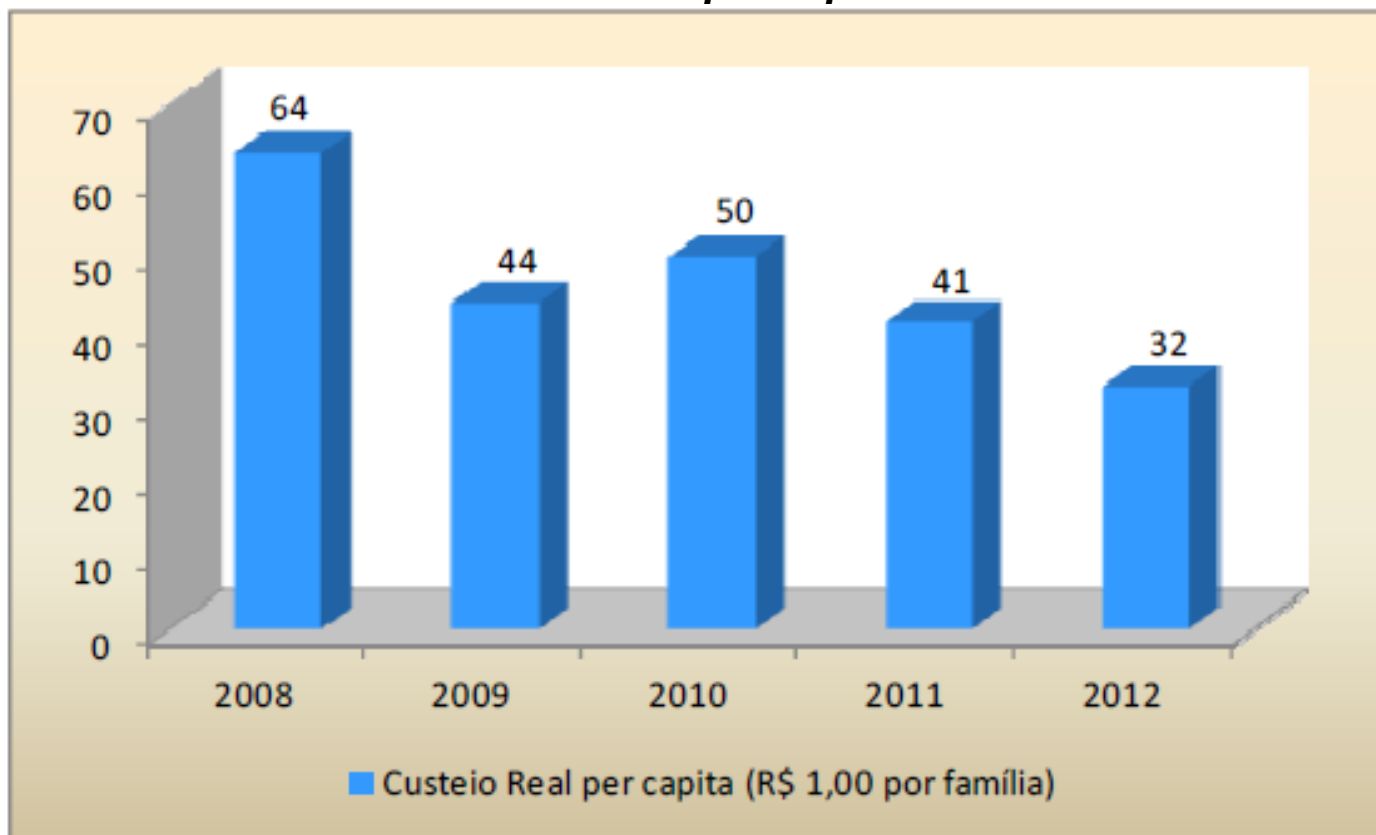
Fonte: SIC e MDS. Elaboração: CESEF/GEEFI



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Sistema de Custos (SIC) – Aplicação Bolsa Família

Custeio administrativo real do PBF *per capita*



Fonte: SIC e MDS. Elaboração: CESEF/GEEFI



Sistema de Custos (SIC) – Aplicação Bolsa Família

➤ Próximos passos:

- fornecimento das informações em níveis mais desagregados, por exemplo, por Estados e/ou por Municípios, fundamentais em análises de eficiência do gasto;
- ajustes operacionais (e em uma fase posterior, alterações estruturais) nos sistemas SIAPE, SIAFI e SIOP para melhoria e maior aderência desses sistemas às informações de custos.



III CONGRESSO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO

Obrigada!

Contato:

Fabiana Rodopoulos
Coordenadora-Geral de Estudos Econômico-Fiscais
Secretaria do Tesouro Nacional
cesef.df.stn@fazenda.gov.br

Tel.: +55 (61) 3412-2203

OUTUBRO 2 013
B R A S Í L I A

